

-A QUESTÃO DO TAWIZ

Por: Sheik Amiuddin Muhammad

Hoje em dia, a questão de Tawiz está a tornar-se tão comum ao ponto de algumas pessoas passarem dos limites permitidos e fazerem disso uma profissão e negócio. Abrem consultórios, fazem publicidade nos meios de comunicação social e recebem clientes com audiência prévia, como se se tratasse de consultórios médicos. Não se importam se o Rukiyah está dentro dos limites ou não, o único objectivo dessas pessoas é apenas a obtenção de lucros materiais. Os nossos gloriosos antepassados não procediam dessa forma, não possuíam consultórios nem agendas. Outros exageraram tanto no Rukiyah que recitam o Al-Qur'án e sopram na água, vendendo-a na praça por diferentes preços; isso é algo fútil. Deve-se saber que o Rukiyah é um Ibádat e Duá; portanto, deve-se estar limitado pelas condições do Shari'ah.

ALGUMAS DEFINIÇÕES

Amuleto – objecto que os supersticiosos trazem consigo, atribuindo-lhe o poder de desviar o mal e as desgraças. Talismã – objecto marcado com sinais cabalísticos, que têm o condão de tornar feliz, de comunicar poderes sobrenaturais. Tamima – (singular de Tamáim) é o que é pendurado no pescoço etc. em que exista o Shirk, palavras de Bid'ah e os talismãs. Rukiyah – palavras Divinas recitadas como um meio para a cura de doenças. É um tipo de tratamento, i.é, recitar Suratul-Fátiha ou outro Suráh do Al-Qur'án e depois soprar sobre o corpo do doente.

A POSIÇÃO DUM CRENTE PERANTE O SOFRIMENTO

ALLAH testa os Seus servos tanto com bem como com o mal. O crente deve demonstrar

gratidão e paciência perante esses testes. Se algum muçulmano for atingido por um mal ou por uma doença, então ele deverá actuar da seguinte forma: 1. Saber que isso provém por parte de ALLAH e que estava no destino; portanto, deve-se ter paciência e esperar que ALLAH o recompense por isso. Pois consta num Hadice que quando ALLAH gosta de alguém, Ele coloca-o em teste. 2. Analisar a sua situação, pois todo o mal que nos atinge é devido aos nossos pecados e ALLAH por vezes antecipa o castigo aqui neste mundo, para que o servo possa corrigir-se, pedir o perdão e deixar de pecar. 3. Depositar confiança em ALLAH e esperar que Ele acabe com o mal que lhe atingiu, fazendo muitos Duás nesse sentido. 4. Não entregar-se às superstições, imaginações, ilusões, insinuações e dúvidas, pois quem é afectado por essas coisas, imagina que está doente quando na realidade não está, pois o Shaitán faz pensar assim e a pessoa começa a ter medo de tudo. Portanto, o crente não deve

render-se a isso e deve ter uma fé e confiança fortes em ALLAH, para assim livrar-se de doenças imaginárias. 5. Com tudo isto que foi dito, o servo deve procurar meios benéficos que ALLAH ordenou-nos a tomar.

Tomar meios lícitos que não ponham em causa a confiança (Tawakkul) em ALLAH. Contudo, não se deve depender nesses meios, mas sim somente em ALLAH. De entre esses meios, consta a medicação com medicamentos benéficos que ALLAH criou, pois para cada doença ALLAH criou uma cura. O Profeta (SAW) disse: “Procurai a medicação e não vos medicaí com o Harám.”

E Abdullah Ibn Mass’ud diz: “ALLAH não pôs a vossa cura naquilo que Ele tornou Harám para vós”.

O Rukiyah significa o muçulmano recitar por si próprio partes do Al-Qur’án e soprar para o local afectado, pois quando o crente desleixa na recitação do Al-Qur’án e no Zikr de ALLAH, o Shaitán pode atingir-lhe com o seu contacto e toque ou ser atingido pelo mau olhar de algum invejoso, ou pelo feitiço. Nesse caso recorre-se ao Rukiyah permitido pelo Shari’ah, recitando o Suratul-Fátiha e soprar o local afectado. O Profeta (SAW) denominou o Suratul-Fátiha por “Ar-Rukiyah”. O doente pode recitar o Suratul-Ikhláss, Suratul-Falaq, Suratun-Náss, fazer Duá e soprar no local afectado; esse é o melhor Rukiyah. O mais benéfico Rukiyah é o doente recitar o Al-Qur’án e fazer Duás e soprar sobre si próprio. O Profeta (SAW) fez Rukiyah e recitou sobre os doentes. Jibrail (AS) também fez Rukiyah e soprou sobre o Profeta (SAW). Portanto, não há mal algum em pedir o Rukiyah a quem a pessoa confie, que tenha um Aquida, Din e sabedoria correctos. O Profeta (SAW) permitiu o Rukiyah e disse: “Não há mal algum no Rukiyah desde que não haja Shirk nisso”.

Portanto o Rukiyah é permitido nas seguintes condições: 1. Deve ser a partir do Al-Qur’án, dos Hadices ou dos Duás permitidos ou que estejam em conformidade com a legalidade, em que não haja Duás de Shirk (i.é, em que se invocam outros para além de ALLAH) ou Bid’ah. 2. A pessoa que faz o Rukiyah tem de ser crente convicto do Tauhid e possuidor de crença correcta. Portanto, não se deve procurar charlatões, aldrabões, bruxos e curandeiros para lhes pedir o Rukiyah, mesmo que sejam famosos na sociedade. Pois, o Profeta (SAW)

disse: “Quem for ter com adivinhos, não serão aceites os seus Saláts de quarenta dias”. A ânsia de se ver curado e livre da doença não deve levar o doente a cair no Shirk ou Kufr, através de aldrabões e bruxos que invocam outras divindades além de ALLAH. 3. O Rukiyah deve ser feito numa linguagem compreensível e bem clara e não em desenhos ou palavras que sejam imperceptíveis, pois poderá conter nomes de Shaitáns ou Jinn’s, estando-se neste caso a invocar ajuda deles. 4. O doente deve crer

que quem dá a cura é ALLAH e o Rukiyah é apenas um meio. Se ALLAH quiser, isso poderá resultar em cura e, se não quiser, poderá não resultar.

Este é que é o Rukiyah permitido. A cura através do Al-Qur'án é permitida, pois o Al-Qur'án é cura contra todas as doenças, tanto espirituais como carnis. A recitação de nomes e atributos de ALLAH e de versículos mencionados no Al-Qur'án têm um grande impacto e poder efectivo na cura de doenças, pois ALLAH diz: “E Nós fazemos descer do Al-Qur'án, aquilo que é cura e misericórdia para os crentes.” [Al-Qur'án 17:82]

O Profeta (SAW) quando adoeceu também recitava os Surats Al-Falaq e An-Náss, soprava nas suas palmas e esfregava-as sobre o seu corpo e dizia: Allahumma Rabban-Náss, Az-Hibil-Bássa; Allahumma Ishfi Fa Innaka Antash-Sháfi Shifá An, Lá Yugaddiru Saqman. E também recitava: Auzo Bikalimátilláhit-Támmáti Min Kulli Shaitánin Wah-Hámatin Wa Min Kulli Ainin Lammatin.

Os belos nomes de ALLAH têm de facto, um poder curativo muito forte e espantoso para várias doenças, tendo cada um deles, a capacidade e poder de estimular o aparelho imunológico, impelindo e reforçando qualquer órgão do corpo humano. ALLAH diz no Al-Qur'án: “Diz Ó Muhammad! Para os que crêem, isto (o Al-Qur'án) é uma orientação e uma cura (remédio)”. [Al-Qur'án 41:44]

O tratamento através de nomes de ALLAH e versículos do Al-Qur'án é também, entre outros, um dos meios de cura Divina. Na realidade, quem cura é ALLAH. Temos é que ter pura convicção, certeza e crença de que ALLAH com o Seu Poder, irá nos curar. No Al-Qur'án, ALLAH ordena-nos a invocarmos a Ele pelos Seus belos nomes, dizendo: “A ALLAH pertencem os mais belos nomes; invocai-O pois, através deles.” [Al-Qur'án 7:180]

Cada nome de ALLAH tem um efeito especial quando é recitado, aliás todas as palavras no mundo têm um efeito bom ou mau. Por exemplo, a palavra burro, cão, etc., quando for pronunciada a alguém, criará um mal estar nessa pessoa; outras palavras como leão, águia, etc., quando direccionadas a alguém, criam um bem estar nela. Então, se em palavras vulgares existe esse poderio de alterar o estado da pessoa, então é óbvio que os nomes de ALLAH têm um poder superior.

Portanto, para além de tratamentos médicos, se alguém estiver doente poderá tratar-se por meio de nomes e atributos de ALLAH,

versículos do Al-Qur'án e de Duás, com toda a firmeza e fé e não se desanimar, pois ALLAH é Quem cura, sendo tudo isso meios (Assbáb) lícitos e todos eles podem ser procurados e explorados.

Consta que Abdallah Ibn Amr (RTA) ensinava aos seus filhos que já tinham atingido a puberdade, as seguintes palavras: “Aúzo Bikalimatilláhit-Támmati Min Ghadhabihi Wa Shar’ri Ibádihi, Wa Min Hamazátish-Shayátini Wa An Yahdhorun”. E aos mais novos que não podiam recitar, escrevia para eles num papel e pendurava nos seus pescoços. [At-Tirmizi]

Quanto a outros tipos de Rukiyah que não tenham as condições atrás mencionadas, serão considerados Rukiyah de Shirk, em que se invocam outros seres além de ALLAH, escrevem-se coisas que não se percebe e/ou de Shirk. Tudo isso não é permitido pois é Harám unanimemente; por isso, o Profeta (SAW) disse: “O uso de amuletos (Rukiyah), os Tamáim é Shirk”. Aqui a alusão a Rukiyah está relacionada com o Rukiyah de Shirk.

Contudo, é melhor a pessoa abster-se de fazer o Rukiyah, pois Ibn Abbáss (RTA) narra que Rassulullah (SAW) disse: “Setenta mil pessoas de entre os meus seguidores entrarão no Paraíso sem prestação de contas, e esses são os que não praticam Ar-Rukiyah, colocando a sua confiança somente no seu Senhor.” [Al-Bukhari]